

Equipa: **3TERÇOS**

Escola Básica Dr. Correia Alexandre  
Categoria B

Região: Centro

# Introdução

Apesar da igualdade de género ser um direito fundamental consagrado na Constituição da República Portuguesa é frequente ouvir, por exemplo, na comunicação social, que em Portugal ainda existe desigualdade de género. Com este trabalho pretendemos verificar se Portugal está a alcançar bons progressos na igualdade de género.

## Objetivos da exploração

Verificar se a desigualdade de género em Portugal está a diminuir como se pretende no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável n.º 5 – Igualdade de Género - através da análise comparativa de homens vs. mulheres dos seguintes indicadores:

- I) Educação em Portugal: taxa de abandono precoce; taxa de analfabetismo; proporção da população com ensino superior completo; taxa de emprego por nível de escolaridade mais elevado completo;
- II) Diferença entre o salário dos homens e das mulheres: Ganho médio mensal (homens vs. mulheres);
- III) Assembleia da República e Parlamentos da União Europeia: Proporção de homens e mulheres na Assembleia da República e comparar com outros países da união Europeia;
- IV) Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos. Cargos de chefia.

Sempre que oportuno comparar os dados de Portugal com o que se verifica na nossa região, o Centro, em particular a Região de Leiria.

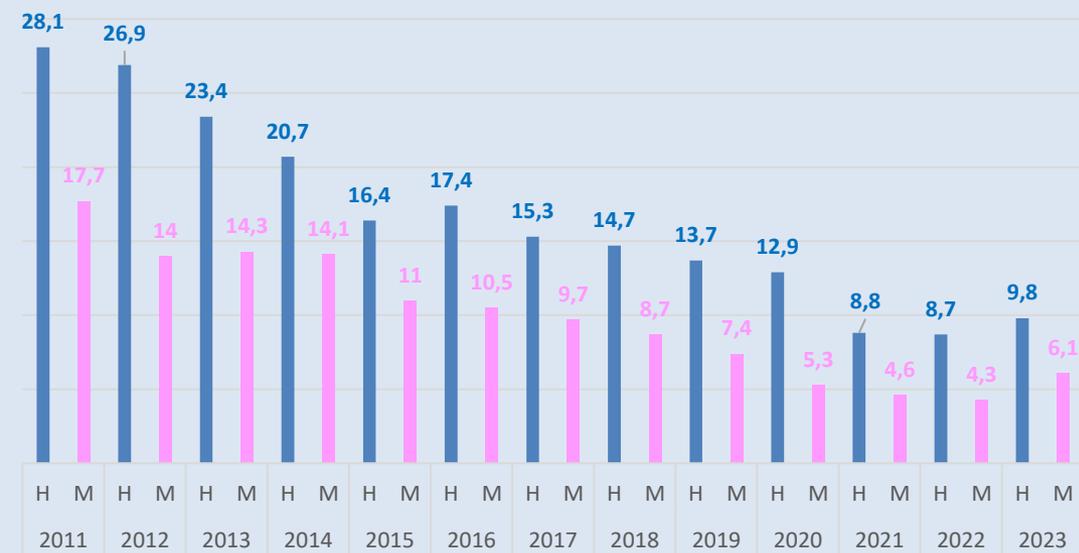
## Método de trabalho

- Analisar as variáveis estatística que permitirão alcançar os objetivos da exploração;
- Pesquisar informação na base de dados do INE e/ou do Eurostat;
- Utilizar o Excel/Google Sheets para realizar o tratamento estatístico pretendido (elaboração de gráficos, determinação de medidas de tendência central, percentagens,...);
- Análise estatística descritiva através do cálculo de percentagens e medidas de tendência central estudadas.

# I – Educação em Portugal



**Taxa de abandono precoce de educação e formação, em Portugal (%)**



Fonte: INE, Inquérito ao emprego.

A taxa de abandono precoce de educação e formação, em Portugal, tem vindo a diminuir.

Em todos os anos analisados a taxa de abandono dos homens é superior à das mulheres.

Em 2021 e 2022, período pandémico, a taxa foi inferior à verificada nos anos anteriores.

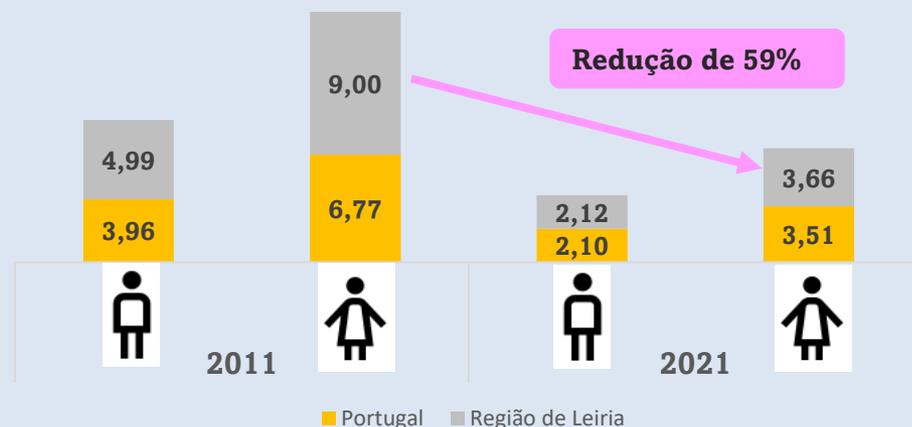
Em 2023, a taxa subiu tanto nos homens como nas mulheres.

A taxa de analfabetismo tem sido ao longo dos últimos anos sempre superior nas mulheres.

Comparando a taxa de analfabetismo, em Portugal, de 2011 e 2021, verifica-se uma diminuição significativa, em especial nas mulheres, que reduziu quase para metade.

Na Região de Leiria, a taxa de analfabetismo também é maior nas mulheres, no entanto, de 2011 para 2021 a taxa teve uma diminuição mais significativa do que a verificada a nível nacional.

**Taxa de analfabetismo (%)**



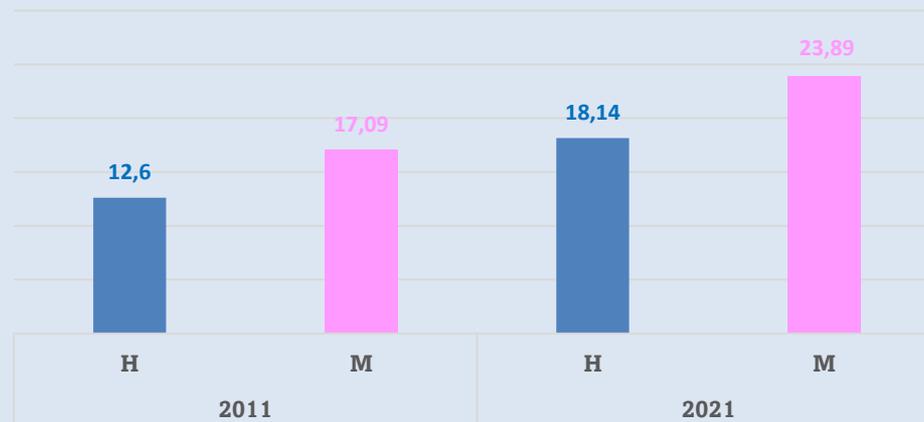
Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação.

# I – Educação em Portugal



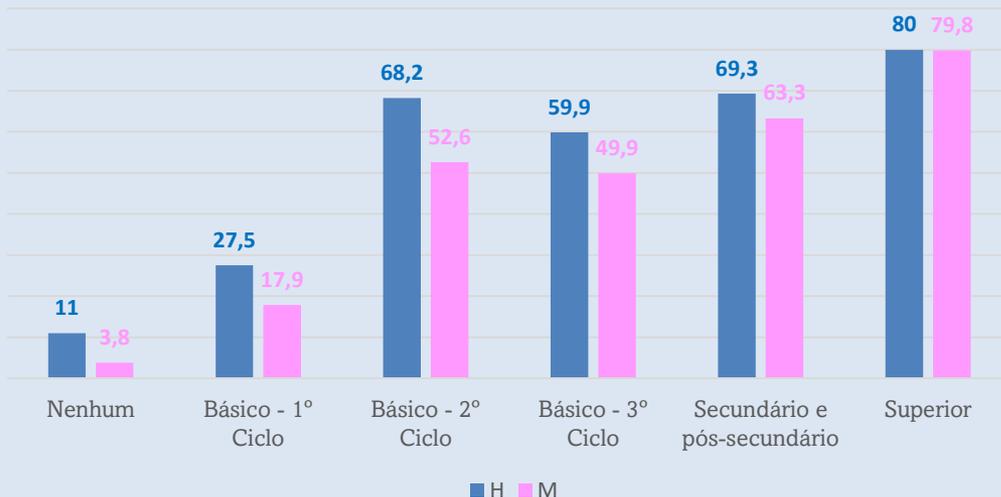
A percentagem de mulheres com ensino superior completo é tradicionalmente superior à dos homens.

Proporção da população residente com ensino superior completo (%) - 2011 e 2021



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação.

Taxa de emprego por nível de escolaridade mais elevado completo (2021)



A taxa de emprego é significativamente maior nos níveis de escolaridade mais elevados.

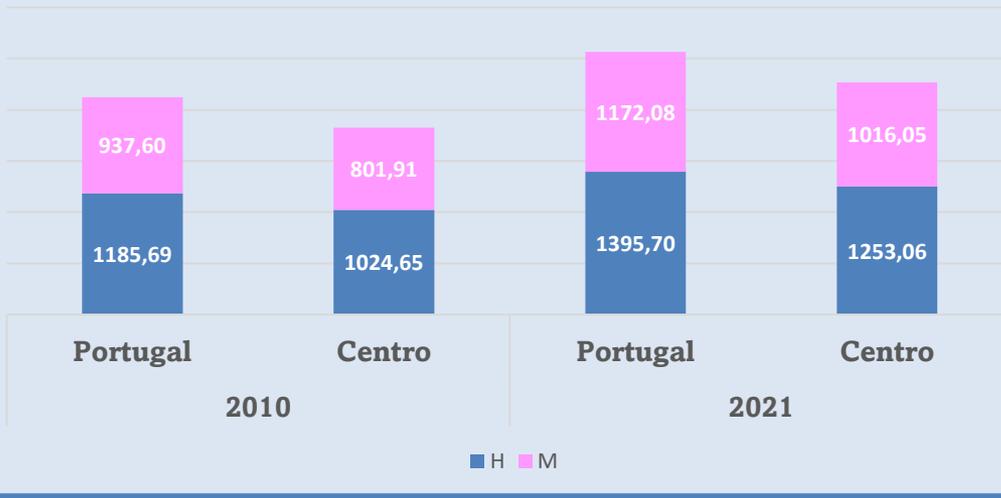
A taxa de emprego das mulheres é sempre inferior à dos homens, nos diversos níveis de escolaridade.

Fonte: INE, Inquérito ao emprego.

## II – Diferença entre o salário dos homens e das mulheres



Ganho médio mensal (€) dos trabalhadores por conta de outrem (TCO), a tempo completo, com remuneração completa, em Portugal e no Centro



O ganho médio mensal dos homens é mais elevado do que o das mulheres.

Fonte: INE, Quadros de pessoal.

No ano de 2021, o ganho médio mensal, em Portugal, das mulheres foi **16% inferior** ao dos homens. Em 2010, o ganho médio mensal das mulheres foi **21% inferior** ao dos homens.

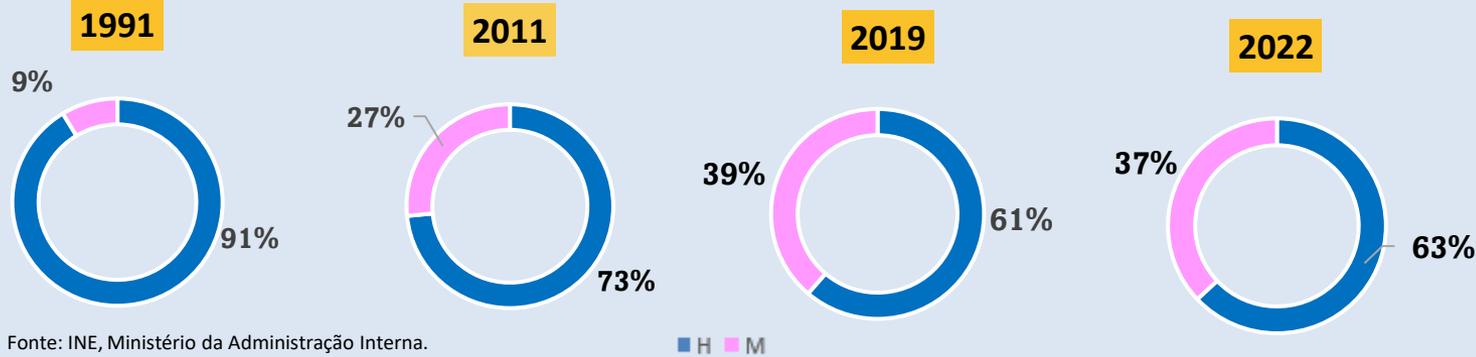
Na Região Centro o ganho médio mensal das mulheres também é inferior ao dos homens. Em 2021 foi aproximadamente **19% inferior** ao dos homens e em 2010 foi **22% inferior** ao dos homens.

De acordo com o Destaque “ Ganho mensal dos trabalhadores por conta de outrem por local de trabalho – 2021”, de 24 de novembro de 2023, a mediana do ganho mensal foi de 959,34 €, logo em 2021, metade dos TCO auferia mensalmente menos do que 959,34 €. Refere ainda que “Em 2021, o valor mediano do ganho mensal era mais baixo para os TCO do sexo feminino (896,39 €) face aos TCO do sexo masculino (1 022,00 €). Este padrão era comum a todas as sub-regiões NUTS III do país, tendo a **Região de Leiria** registado a maior diferença (223,17 €) no valor mediano do ganho mensal entre homens e mulheres (1 102,57 € vs. 879,40 €)”.

# III – Assembleia da República e Parlamntos da União Europeia

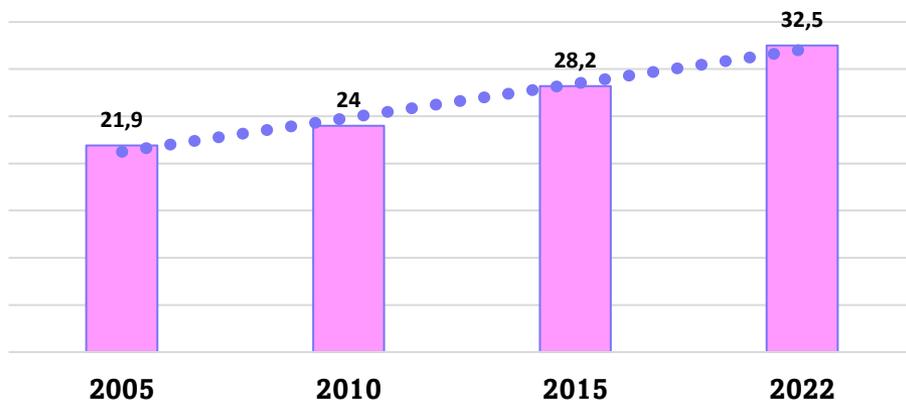


Taxa de homens e mulheres eleitos para a Assembleia da República



Em Portugal tem existido um progresso no número de mulheres eleitas para a Assembleia da República. Apesar da diminuição de 2 p. p. de 2019 para 2022, é possível verificar que percentagem de deputadas na Assembleia da República tem vindo a aumentar gradualmente.

Percentagem de mulheres nos parlamentos nacionais e governos da União Europeia (27 países)



Fonte: Eurostat, Sustainable development indicators.

A percentagem de mulheres nos parlamentos nacionais da União Europeia (UE) tem estado a aumentar, à semelhança do que se verifica em Portugal.

No entanto, é de salientar que nenhum país da União Europeia, em 2022, tem mais mulheres do que homens em lugares no parlamento.

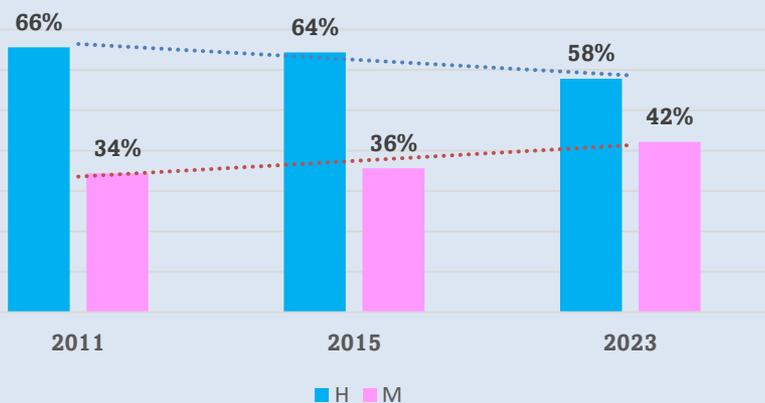
O país com maior percentagem de deputadas no parlamento, em 2022, foi a Suécia, com 46,7% de deputadas.

Portugal ocupou o 9.º lugar, dos países da UE com mais mulheres no parlamento.

# IV – Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos. Cargos de chefia.



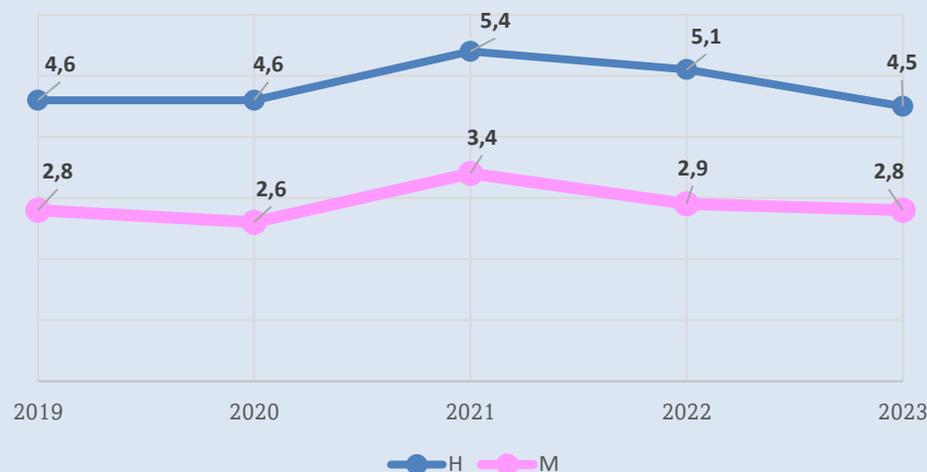
Proporção de representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos, por sexo



Fonte: INE, Inquérito ao emprego.

A percentagem de mulheres, em Portugal, no grupo “Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos” tem aumentado gradualmente. Em 2011, apenas quase 1/3 dos representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos eram mulheres.

Proporção da população empregada com cargos de chefia (%), por sexo



Fonte: INE, Inquérito ao emprego.

A percentagem de mulheres, da população empregada portuguesa, com cargos de chefia é muito baixa. Após um aumento em 2021, a percentagem de mulheres desceu nos dois últimos anos.

# Conclusões

As mulheres apresentam uma menor taxa de abandono precoce de educação e formação comparativamente aos homens nos últimos anos. Porém, a taxa de analfabetismo nas mulheres é maior do que a dos homens. É de salientar, de 2011 para 2021, a redução significativa da taxa de analfabetismo, sendo mais expressiva nas mulheres.

Em relação à proporção de população residente com ensino superior completo, as mulheres têm, nos últimos anos, uma taxa maior.

Analisando a taxa de emprego por nível de escolaridade mais elevado completo, as mulheres têm sempre uma taxa inferior à dos homens. Tanto nos homens como nas mulheres, verifica-se que quanto menor for o nível de escolaridade menor é a taxa de emprego.

De 2010 a 2021, o ganho médio mensal, dos trabalhadores por conta de outrem, foi sempre superior nos homens. Na Região de Leiria, a diferença entre o ganho médio mensal entre homens e mulheres é maior que o verificado a nível nacional.

Apesar da diferença entre o ganho médio mensal dos homens e das mulheres estar a diminuir, verifica-se que ainda que não há igualdade remuneratória.

Nos últimos anos, em Portugal, é evidente um avanço para o equilíbrio de género na tomada de decisões, uma vez que a percentagem de mulheres na Assembleia da República, nos representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos está a aumentar gradualmente.

Portugal comparativamente com os países da UE, tem uma taxa de mulheres no governo e no parlamento que evidencia progressos na igualdade de género na tomada de decisões ao nível político. É de salientar que a Lei da Paridade foi um importante contributo para este progresso.

**Portugal tem feito muitos progressos ao nível da igualdade de género, mas terá de fazer ainda mais.**